



▶ **ONDE PROCURAR AJUDA**

COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



CONTROLE DE ZOOSE
BARUERI

▶ **A doença tem tratamento**
Ligue 4198-5679



RAIVA MATA
PREVINA-SE

SECRETARIA DE SAÚDE **BARUERI**
CIDADE INTELIGENTE E SUSTENTÁVEL



RAIVA MATA
PREVINA-SE

SECRETARIA DE SAÚDE **BARUERI**
CIDADE INTELIGENTE E SUSTENTÁVEL

RAIVA

Você sabe o que é?

A raiva é uma zoonose transmitida entre animais e pessoas, ou seja, é uma doença neurológica causada por vírus presente na saliva de animais mamíferos - incluindo pessoas - infectados, com tratamento ineficaz após o aparecimento dos sintomas, e quase sempre fatal. Portanto, deve-se investir na prevenção.

Cães e gatos doentes podem apresentar salivação excessiva, alterações de comportamento e agressividade. No entanto, animais infectados podem não apresentar sinais clínicos nos primeiros dias e, ainda assim, transmitir a doença.

A raiva no ser humano

Inicia-se, em média, 45 dias após a infecção. Inicialmente, é comum causar inquietação, insônia e alteração de comportamento. Após o começo dos sintomas, não há tratamento eficaz para a doença, que evolui para o coma e óbito.



Como é transmitida a raiva?

A transmissão ocorre quando o vírus da raiva existente na saliva do animal infectado penetra no organismo por meio da pele ou mucosas através de mordedura, arranhadura ou lambedura.

Como se prevenir

- Vacine regularmente seu cão ou gato contra a raiva em postos fixos de vacinação do Departamento Técnico de Controle de Zoonoses ou estabelecimentos veterinários.
- Crie barreiras para impedir que o seu cão ou gato saia de casa sem o responsável.

- Não manipule ou entre em contato com animais silvestres ou morcegos.
- Não manipule animais desconhecidos que tenham sido atropelados.

O que fazer em caso de agressão ou contato com animal suspeito

- Lave o local com água e sabão e procure atendimento médico imediatamente.
- Caso tenha sido mordido ou arranhado, e o animal desapareça ou venha a óbito durante os 10 dias de observação, retorne à unidade de saúde.
- Informe o Departamento Técnico de Controle de Zoonoses sobre casos de agressão animal ou animais suspeitos (principalmente morcegos em horários ou locais não habituais).

